



Metodologias ativas: uma experiência exitosa no projeto Modateca Social com Dossiê Técnico de Moda

Autor: Izabele Sousa Barros

Email: izabele.barros@upe.br

Coautor: IRACLEIDE DE ARAUJO SILVA LOPES

Email: jsilvatt12@gmail.com

Coautor: Ana Rita Valverde Peroba

Email: ana.ritaperoba@upe.com.br

RESUMO - Este artigo tem como objetivo apresentar a experiência do Projeto Modateca da FCAP/UPE, com a ferramenta *Effectuation*. A proposta da capacitação é qualificar artesãos em situação de vulnerabilidade econômica, por meio do estímulo ao empreendedorismo e do desenvolvimento de ferramentas para os processos do segmento da moda. Nas atividades avaliativas utiliza-se como instrumento a produção de um Dossiê Técnico de Moda. Documento este que se apoia na metodologia processual do Design e é utilizado como avaliação final das beneficiados(as). Para análise do percurso pedagógico foi realizada pesquisa com corpo docente e discente, a qual pode ser entendida como uma investigação qualitativa de caráter exploratório. Tendo como parâmetro os fundamentos das metodologias ativas, os resultados evidenciaram as atividades como instrumento de fomento à aprendizagem significativa, ao protagonismo estudantil, estimulando novo pensar e agir, reverberando na atuação profissional dos discentes, indicando o caminho metodológico como uma experiência exitosa.

Palavras-chaves: Artesãos. Aprendizagem significativa, *Effectuation*, Design de Moda.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu a partir das experiências dos professores e alunos no Curso de Empreendedorismo com Ênfase em Negócios de Moda, oferecido pelo Programa de Extensão Modateca da FCAP/UPE no período de 2018 e 2019/2020, no qual se propôs a utilização da ferramenta *Effectuation*, tendo esta a indicação do uso de produção de um dossiê para avaliação da aprendizagem. Sendo esta, utilizada pela primeira vez num Projeto Social da Modateca, buscou-se como fundamento a base das metodologias ativas, neste contexto levantou-se os seguintes questionamentos: a produção do Dossiê técnico de Moda sinalizou os caminhos à aprendizagem significativa? O corpo docente compreendeu a proposta do Dossiê apenas como um instrumento meramente avaliativo ou como ferramenta propulsora do desenvolvimento de competências? No âmbito discente, levantou-se a seguinte questão: A produção do Dossiê sinaliza o fomento à aprendizagem significativa? Os alunos compreenderam a proposta do Dossiê como ferramenta propulsora do desenvolvimento de competências? Para responder tais questões torna-se necessário refletir sobre o próprio conceito de metodologias ativas e a partir deste refletirmos sobre a proposta do Dossiê Técnico de Moda como ferramenta pedagógica.



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Para análise da proposta pedagógica do Curso em questão, buscamos como fundamento as bases das metodologias ativas.

Nos tempos atuais as metodologias ativas se destacam e são utilizadas com intuito de atender as necessidades surgidas no processo de ensino e aprendizagem. Neste artigo, fazemos um recorte acerca de questões relacionadas às metodologias ativas, nas práticas docentes pedagógicas em curso que se propõe preparar os alunos para o mercado de trabalho o qual exige competências relacionadas ao saber-fazer, criar e gerir um negócio que por consequência, proporciona a circulação de capital de giro entre os diversos setores e tem fins lucrativos. (KOTLER, 2000)

Portanto os alunos são estimulados neste processo a desenvolver habilidades e competências. Apresentamos ainda o cenário nacional de formação do artesão e seus processos produtivos, em seguida, o percurso metodológico do Curso onde consta a produção do Dossiê Técnico de Moda.

2 METODOLOGIAS ATIVAS

Metodologias ativas de aprendizagem são metodologias nas quais o aluno é o protagonista central, enquanto os professores são mediadores ou facilitadores do processo. O ensino por meio de projetos e da solução de problemas podem ser considerados exemplos de metodologias ativas (BARBOSA & MOURA, 2013, apud LOVATO et al, 2018). O aluno é desafiado a realizar tarefas mentais de alto nível, como análise, síntese e avaliação. Assim, Bonwell e Eison (1991) definem essas estratégias de aprendizagem como aquelas em que “ao mesmo tempo em que o aluno faz alguma coisa, ele pensa sobre as coisas que está fazendo”. (apud LOVATO et al, 2018, p. 8). Tornar os alunos responsáveis pela própria aprendizagem implica que eles deverão ser motivados à participação efetiva nas aulas, a colaborar em trabalhos em grupo e participar de discussões de problemas. Assim sendo, o aluno sai de uma posição de comodidade, tipicamente receptora passando para o contexto de desenvolvimento de novas competências, torna-se assim protagonista do processo de aprendizagem.

Tem-se como exemplo de metodologias ativas o ensino por meio de projetos e resolução de problemas. Neste contexto o aluno torna-se responsável por sua aprendizagem, ele é instigado a:

- a) explorar o problema, levantar hipóteses, identificar e elaborar as questões de investigação; b) tentar solucionar o problema com o que se sabe; c) identificar o que não se sabe e o que é preciso saber para solucionar o problema; d) priorizar as necessidades de aprendizagem, estabelecer metas e objetivos de aprendizagem e alocar recursos de modo, a saber, o quê, quanto e quando é esperado e, para a equipe, determinar as tarefas individuais; e) planejar, delegar responsabilidades para o estudo autônomo da equipe; f) compartilhar o novo conhecimento para que todos os membros aprendam os conhecimentos pesquisados pela equipe; g) aplicar o conhecimento para solucionar o problema; e h) avaliar o novo conhecimento, a solução do problema e a eficácia do processo utilizado, refletindo sobre o processo. (WOODS, 1994, apud LOVATO, 2018, p. 5)

O professor desempenha papel de parceiro do aluno na construção do conhecimento e



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

desenvolvimento de competências, sendo corresponsável pelas atividades compartilhando e planejando junto com o aluno o assunto a ser estudado. Este não fica isento de sua responsabilidade

docente no que diz respeito à clareza das competências, habilidades e atitudes que devem ser desenvolvidas pelos alunos.

Como apresenta Furquim (2021) para compreensão das metodologias ativas, tem-se como exemplo: mapa mental, estudo de caso, exposições, trabalhos em dupla ou equipe, sala de aula invertida e metodologia de projetos, conforme Quadro 1.

Quadro 1: Caracterização da Metodologia Ativa

| METODOLOGIA ATIVA | CARACTERÍSTICA |
|---------------------------|--|
| Mapa mental | Dinâmico, se adequa a qualquer contexto, é feito em poucos minutos, alunos constroem tanto antes de iniciar novos assuntos, quanto depois de finalizar um assunto. |
| Estudo de caso | São apresentados problemas reais aos estudantes para que reflitam e busquem soluções. A solução é apresentada de forma oral ou textual. Considerado como atividade atrativa por tratar de casos reais. |
| Exposições | Forma de compartilhar entre turmas ou comunidade os trabalhos, projetos ou pesquisas feitos pelos alunos, sejam eles individuais ou em grupo. |
| Trabalhos em dupla/equipe | É a mais usual pois estimulam habilidades socioemocionais importantes, como a colaboração, a busca por soluções de forma democrática e a disposição em ouvir diferentes ideias e opiniões. |
| Sala de aula invertida | É mais adequado para alunos mais independentes, os estudantes investigam por conta própria um determinado tema para, em sala, apresentarem o que averiguaram, confirmarem os entendimentos que tiveram e expandirem o conhecimento com a ajuda do professor e dos colegas. |
| Metodologia de projetos | Desenvolvida por meio de trabalhos que partem da teoria à prática (ou até mesmo ao contrário), para que os alunos entendam melhor os conceitos abordados durante as aulas. Os alunos podem escolher o tema. |

Fonte: Autores (2021)

Tendo como norte os argumentos de Lovato (2018), vale salientar que, dentro da metodologia ativa, as características apresentadas se enquadram na classificação de aprendizagem colaborativa.

3 O PROJETO MODATECA SOCIAL

No Brasil pode-se dizer que o artesanato em sua maioria é realizado pelo público feminino, apesar de existirem homens que se destacam no meio (CARVALHO, 2014). A formação do artesão é realizada empiricamente e seus adeptos são na maioria autodidatas, o que reflete nos métodos e processos produtivos e criativos, repleto de tentativas e erros, culminando em processos disruptivos e não replicáveis. Diante deste contexto, o Projeto Social desenvolvido pela Modateca desde 2010, introduziu capacitações com o intuito de melhorar a cadeia da Economia Criativa no estado de Pernambuco, por meio do aprimoramento de estilo, técnicas, qualidade dos acabamentos, informação de moda, que resultam em novos processos produtivos, prerrogativas exigidas pelo mercado. Partindo do conceito do desenvolvimento local sustentável (DLS), a introdução desses novos conceitos não podem interferir nas características culturais dos grupos artesãos já que a conquista da sustentabilidade pode levar à construção de comunidades humanas sustentáveis. Assim sendo o DLS, visa a transformação da economia e da sociedade por meio da mobilização de pessoas e instituições para aumentar as oportunidades de trabalho e geração de renda para o local, valorizando o repertório cultural e os elementos originais de cada microregião. (FRANCO, 1999)

O Estado de Pernambuco tradicionalmente valoriza a cultura local e as vocações criativas nas mais variadas linguagens, com destaque ao artesanato, sendo considerado um celeiro vivo de movimentos e expressões culturais. (MARÇAL et alli, 2014). Diante dessa realidade, composta por artesãs que integram a cadeia da economia criativa do Estado, e de um mercado que exige um constante aperfeiçoamento para acompanhar suas rápidas mudanças, se fazem necessárias intervenções que dêem suporte educacional a este público-alvo.

O Projeto Modateca Social já capacitou mais de 330 mulheres e tem como objetivo a construção e obtenção das competências sociais, profissionais, éticas e culturais das alunas, estimulando a sustentabilidade socioeconômica e o empoderamento feminino além da profissionalização das mulheres participantes. Pernambuco se destaca como um polo nacional de economia criativa, por isto a importância de projetos que impactem e contribuam diretamente para a capacitação técnica por meio do método processual do design de moda: Dossiê Técnico de Moda. Durante o processo as alunas são qualificadas em moda, design, gestão de negócios e sustentabilidade.

Neste estudo, se pretende apresentar, em formato de relato de experiência, a sistematização do Dossiê técnico de moda, trabalho de conclusão do projeto de extensão universitária do Curso de Empreendedorismo com Ênfase em Negócios de Moda. Para este artigo utilizou-se a análise dos dados de duas turmas recentes do processo de capacitação, que ocorreram em 2018 e 2019/20.

4 CONFIGURAÇÃO DO CURSO E A PRODUÇÃO DO DOSSIÊ TÉCNICO DE MODA



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

O desenvolvimento de produtos de moda tanto no universo corporativo quanto em empreendimentos artesanais, que consideram metodologias de design ainda é pouco sistematizado. Existe uma vasta quantidade de métodos e técnicas que visam resolver os problemas e questões que envolvem o

entorno material dos produtos existentes e em desenvolvimento, mas não se pode dizer que há um método ou técnica único que atenda a todas as situações possíveis.

No caso da construção conceitual do Dossiê do curso aqui exposto, se elegeu a metodologia que envolve técnicas de pesquisa e iniciativas, onde a intenção é alinhar o processo de desenvolvimento do produto artesanal a aspectos visuais e conceituais da fabricação de produtos de moda. Estes procedimentos também estão ligados à redução de custos, preocupação socioambiental e a elevação da renda, entre outros. (BAXTER, 2005).

Para Pires e Montemezzo,

Um book ou dossiê é a documentação detalhada do projeto de uma coleção de produtos de moda. No entanto, não se trata simplesmente de reunir croquis em uma pasta. Sua função, além de apresentar os desenhos definitivos, é de transmitir o conceito da coleção e as informações técnicas necessárias à viabilização da produção. (2006)

O Dossiê Técnico de Moda utilizado no curso, foi formatado para aliar as informações do Design e processo criativo de uma coleção de produtos de moda às técnicas para elaboração de um plano de Marketing para lançamento de um negócio. Portanto, funciona como uma compilação de informações imprescindíveis para que os alunos possam compreender o funcionamento de um negócio de moda.

Para este estudo é importante diferenciar metodologia científica, metodologia do design (projetual) e técnica de desenvolvimento de projeto. Para Bomfim (1995) metodologia é o estudo dos métodos, técnicas e ferramentas e de suas aplicações à definição, organização e solução de problemas teóricos e práticos, sendo a metodologia de design, a disciplina que se ocupa da aplicação de métodos a problemas específicos e concretos. Este autor concorda com Munari (1981) e pondera que métodos e técnicas são instrumentos de ordenação e organização, e consequentemente, suporte lógico ao desenvolvimento de um projeto. Já Bürdek (2006), fala que teoria e metodologia do design são reflexos objetivos, tendo seus esforços destinados a otimizar métodos, regras e critérios. A utilização desta, dá suporte para a pesquisa, avaliação, validação e otimização no design, sendo assim, a metodologia projetual equivalente a um conjunto de procedimentos para o desenvolvimento de um determinado produto. Neste se relacionam: os métodos que compõem o caminho pelo qual se atinge um objetivo; as técnicas, como habilidades para execução de determinada ação ou produtos; e as ferramentas, como instrumentos ou utensílios empregados no cumprimento desta ação.

A capacitação oferecida conta com aulas teóricas nas áreas de design, moda, empreendedorismo e gestão de negócios. E é finalizada com a etapa da avaliação na qual são construídos os Dossiês individualmente ou em grupo. A assimilação deste conteúdo por parte das alunas é embasada na



Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

prática e teoria.

A configuração do Dossiê começa com o conceito escolhido e termina com a elaboração de protótipo completamente desenvolvido e testado. Já que ele tem a função de comunicar “valores emocionais, técnicos e funcionais de um projeto de design de moda.” (PIRES E MONTEMEZZO, 2006). Conforme Baxter (2005), a proposta do novo produto deve começar com a geração de ideias, onde são exploradas todas as formas possíveis de fabricação. Para a geração de ideias são definidos elementos para o processo criativo:

- Pensar somente nas ideias: esquecer restrições práticas;
- Procurar ideias fora do domínio normal do problema.

Usualmente um Dossiê de moda é o documento do projeto de uma coleção de produtos de moda que contém informações detalhadas sobre a necessidade de quem o requisitou. A principal função desse documento é apresentar o conceito da coleção, o intuito do projeto, as informações técnicas para viabilizá-lo e os elementos visuais. Elaborar um dossiê requer bastante planejamento e organização, de ideias, de componentes, de informações, visto que ele precisa comunicar os valores técnicos e emocionais do projeto.

Na etapa inicial de elaboração do Dossiê, a primeira turma estudada para este artigo (2018), trabalhou-se com um Safári Fotográfico, realizado na própria comunidade de origem das artesãs (Pina e Brasília Teimosa). Elas foram suscitadas a utilizar um roteiro e trabalhar câmaras fotográficas e o aparelho celular como instrumentos para olhar para sua localidade e registrar situações que lhes transmitissem sensações. Elas foram instruídas a tirar quantas fotos quisessem e só depois num segundo momento selecionar as que seriam apresentadas às demais participantes. Em 2019/20 devido a pandemia as alunas fizeram o Safári Fotográfico de forma individual.

Após essa etapa de desmistificação do olhar para geração de ideias, as imagens foram selecionadas por cada dupla e apresentadas em sala de aula. Entre estas, foram triadas imagens para composição de um painel imagético único daquela comunidade e da experiência vivida pelo grupo.

A partir desse instrumento, construído coletivamente, as artesãs propuseram um tema, e foi realizado o processo de seleção de cartela de cores a ser trabalhada nas mini-coleções. Logo, elas formaram grupos de até cinco pessoas para o desenvolvimento do dossiê. Nesta fase contaram com o apoio de duplas de estudantes de Marketing do Curso de Administração da FCAP/UPE que deram suporte e consultoria tanto nas aplicações das ferramentas de análise quanto na escrita dos Dossiês.



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Todas as orientações e decisões visam facilitar a percepção global do projeto e influenciarão significativamente na sua compreensão. Neste contexto, existem inúmeras opções de materiais e técnicas a serem exploradas, contudo a escolha vai depender da linguagem visual pretendida para transmitir o conceito.

A etapa final é a avaliação dos Dossiês construídos individualmente ou em grupo, no qual constam diversos itens apresentados no Quadro 2.

Quadro 2: Itens do Dossiê de Moda

| ORDEM | ITEM | CARACTERÍSTICA |
|-------|----------------------------|---|
| 1 | Painel Imagético | Imagem desenvolvida como base para referência criativa da coleção. |
| 2 | Texto de Defesa | Desenvolvido para explicar ao público-alvo e diferenciais da marca o conceito da marca. |
| 3 | Análise SWOT | É o conjunto das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do negócio. |
| 4 | Coleção/ Famílias | Conjunto de produtos distintos que guardam referências e similaridades entre si, que podem ser coordenados no uso e nas passarelas. |
| 5 | Croquis | Desenhos ilustrados das roupas criadas vestidas em corpos. |
| 6 | Cartela de cores | Painel com as cores a serem trabalhadas nas peças, estampas e looks. |
| 7 | Divulgação | Plano com ferramentas e instrumentos para lançamento da marca. Posts e cards para mídias digitais, evento de lançamento, etc. |
| 8 | Identidade Visual da Marca | Design da Marca e aplicações em tags, sacolas, cartão de visita. |
| 9 | Painel/Quadro de materiais | Organização de materiais, aviamentos e tecidos a serem utilizados na coleção |
| 10 | Fichas Técnicas | Fichas com dados técnicos de montagem, costura, materiais, processos produtivos, dimensões, graduações e custos. |

Fonte: Autores (2021)

5 EFFECTUATION: FERRAMENTA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Para melhor compreensão do planejamento do curso, o qual vale ressaltar pretende desenvolver competências empreendedoras nas discentes, buscou-se como base teórica a *Effectuation*, uma



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

lógica de ação empreendedora que se espalhou pelo mundo (PINHO, 2019). Numa tradução livre

o

termo significa efetuação, que seria o ato de realizar as coisas. Essa prática também é usada como ferramenta no Laboratório em curso de formação de lideranças.

Criado no fim dos anos 1990 pela professora Saras Sarasvathy, da *Darden School of Business*, na Universidade de Virginia (EUA), o *Effectuation* se baseia no trabalho empírico.

A ferramenta aponta que o grande desafio do empreendedor é encontrar maneiras de solucionar um problema ou revolucionar um mercado com suas ideias. O pensamento é, portanto, parte fundamental do empreendedorismo e o foco é inovar. Criar soluções para melhorar um serviço ou produto, seja com uma nova empresa ou aprimorando uma organização já existente. (CAMARGO, 2019).

Neste sentido, dois pontos importantes são considerados no *Effectuation*: a inovação e o próprio conceito de empreendedorismo. No âmbito da inovação funciona também como uma maneira de potencializar a invenção em larga escala, já que a inovação está no processo, porque todas as outras pessoas são únicas e é assim que se criam coisas novas. À luz da *Effectuation*, o fator empreendedorismo é considerado de forma positiva pois é desmistificada a ideia do empreendedor de sucesso como alguém solitário, um gênio ou um sortudo, mas torna o empreendedorismo como um todo mais acessível e o mundo, mais inovador.

Segundo Camargo (2019, p. 01) “O conceito de *Effectuation*, portanto, leva essa ideia ao pé da letra: apostar na prática e, conseqüentemente, aprender com os erros até encontrar a solução adequada e que funcione como o esperado.” Nessa teoria, o pensamento é o fator mais valorizado, já que o incentivo é fazer, produzir com o que você pode contar no momento. Compreende-se nessa ferramenta que parte do sucesso de um empreendedor está na capacidade de pensar e criar com os recursos disponíveis.

6 ANÁLISE DE DADOS

Para análise do trabalho docente buscou-se bases teóricas nas metodologias ativas, aplicando questionário tanto com os professores quanto para os alunos. Com a categoria protagonismo, 100% dos professores consideram que foram contempladas em seu planejamento atividades que fomentam o protagonismo estudantil, seja com debate, trabalhos práticos ou discussões em sala. Quanto ao engajamento verifica-se que 80% dos professores acreditam ter promovido o engajamento dos alunos, onde tem-se a fala do Professor 1 (2021):

Passei um trabalho que estimulava os alunos a fazerem um croqui, inspirado em uma das épocas da história da indumentária discutidas em sala de aula. Assim, eles teriam que revisar os conteúdos e proporem soluções de design de moda atuais, com inspiração em estéticas do passado.

No que diz respeito à reflexão, 80% dos professores desenvolveram atividades que fomentam o debate por meio de estudo de caso. Na categoria aprendizagem baseada em projetos, 80% dos professores consideram que a proposta pedagógica contempla esta estratégia.

Neste estudo ressaltou-se a produção do Dossiê Técnico de Moda, enquanto instrumento de avaliação da aprendizagem, neste sentido direcionou-se a análise de seu processo de planejamento e construção. Quanto à sua utilização, os professores indicaram como positivo e inovador, conforme depoimentos a seguir:

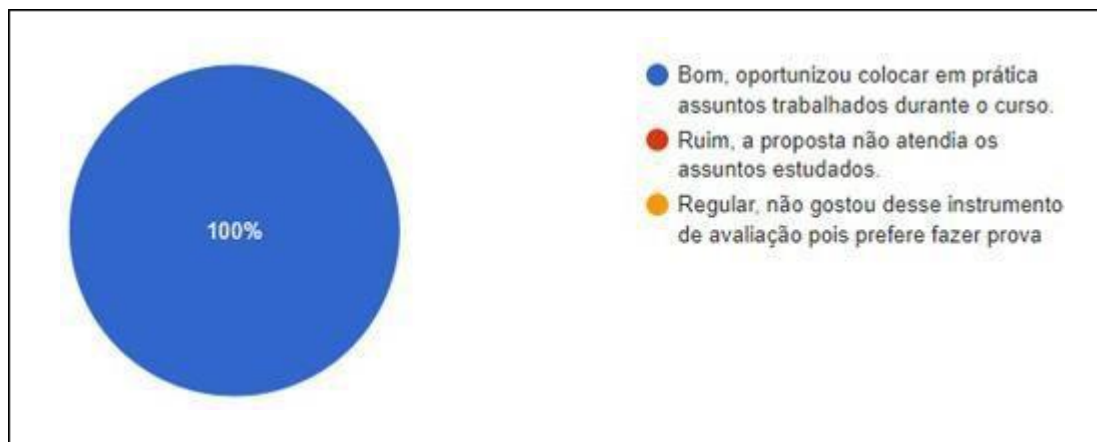
Professor 2 “Positivo. Estimula a pesquisa, direcionamentos claros e identitários dos alunos. O Dossiê poderá ser usado para pesquisas posteriores, se tornando também uma ferramenta para inserção no mercado de moda e melhor competitividade.”

Professor 3 “Super positivo. É um trabalho fantástico de fechamento, pois o aluno é desafiado a resolver o problema completo, desenvolvendo a sua própria Marca de Moda, com todos os requisitos de um negócio.”

Professor 6 “Positivo. Uma grande parte dos alunos estão empreendendo. Mesmo os que interromperam o curso, alguns já estão no mercado de trabalho”

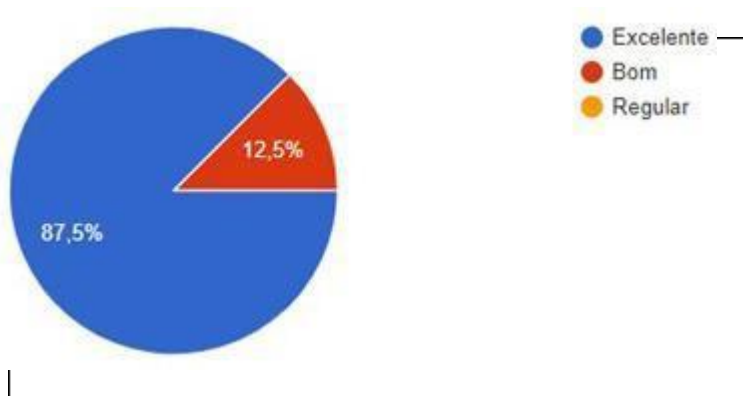
Relativo aos discentes, 100% dos respondentes apontaram que os materiais tecnológicos e atividades aplicadas para as metodologias ativas de aprendizagem foram bastante interessantes e satisfatórios. No tocante a avaliação final do curso ser o Dossiê, 100% responderam que foi uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a capacitação. No que diz respeito à complexidade da construção do Dossiê, na percepção docente, 50% dos alunos gostaram da ideia, mas acharam complexa. Contudo os outros 50% gostaram, mas acharam fácil e contextualizada dentro de sua realidade. O Dossiê, do ponto de vista dos alunos, foi considerado complexo e desafiador, mas 87% dos respondentes afirmaram que tiveram suporte e orientação necessários para uma boa elaboração do trabalho. Este instrumento foi usado no final do referido curso, contudo todos os alunos realizaram a atividade que foi apresentada a uma banca de avaliação. Os dados dos alunos foram coletados por meio de formulário virtual do Googleforms (Gráfico 1).

Gráfico 1: Conhecendo aspectos do Dossiê pelo olhar dos discentes.



Fonte: Autores (2021)

E ainda nas questões referentes ao suporte do corpo docente aos discentes, envio de materiais complementares e suporte a dúvidas no período de transição pandêmica, observa-se (Gráfico 2) que 87,5% marcou como excelente a ação dos professores.



Fonte: Autores (2021)

Os dados analisados na pesquisa foram fundamentais para uma leitura da realidade do curso, com foco no desempenho do processo de aprendizagem, trouxe pontos a serem, melhorados, reafirmados e aprofundados nas próximas edições da referida capacitação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ferramenta *Effectuation* tem sido estudada e aplicada como solução ao desenvolvimento das competências empreendedoras, como visto no trabalho aqui apresentado. O uso das metodologias ativas também contribuíram para o pleno desenvolvimento das capacitações realizadas para as artesãs nos anos de 2018 e 2019/20. Considera-se exitosa a experiência processual de Design de Moda através do Dossiê Técnico de Moda, uma vez que os dados



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

apontam que se alcançou o objetivo de desenvolvimento das competências pretendidas e foram motivados alunos e

professores. O texto ora desenvolvido apresentou resultados e também pode dar um norte para futuras pesquisas.

Como resposta social, o Projeto Modateca Social, se coloca como agente educativo fomentador a partir das percepções, dos recursos e da criatividade endógenos das capacitações por ele realizadas e demonstra impactos positivos para todos os envolvidos. Sendo, dessa forma, suscitada a pró-atividade dos indivíduos sociais como responsáveis por tal resposta. Ao realizar as ações educativas, através da extensão universitária, o Projeto apresenta um caminho metodológico de fomento à aprendizagem significativa com uso de Metodologias Ativas e o Dossiê Técnico de Moda.

REFERÊNCIAS

BAXTER, M. R. **Projeto de Produto**: Guia Prático para o Design de Novos Produtos. 2. Ed. São Paulo: Editora Blücher, 2005.

BONFIM, Gustavo Amarante. **Metodologia para Desenvolvimento de Projetos**. João Pessoa: Editora Universitária, 1995.

BÜRDEK, Bernhard E. **História, teoria e prática do design de produtos**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

CAMARGO, Gabriel. **O que é Effectuation e como esse conceito pode mudar a forma como você empreende**. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/effectuation/>. Acessado em: 19 ago 2021.

CELLA, Carla. **Disegno Di Moda**: Materiale, Tecniche e Argomenti. Milão: Ulrico Hoephi Milano, 2007.

FRANCO, Augusto de. **A participação do poder local em processos de desenvolvimento local integrado e sustentável**. In: RICO, Elizabeth de Melo; RAICHELIS, Raquel (orgs.). *Gestão social: uma questão em debate*. São Paulo: EDUC; IEE, 1999.

FURQUIM, Darcy. **O que são metodologias ativas e como elas influenciam o ensino**. Disponível em: <https://escolasdisruptivas.com.br/metodologias-inovadoras/o-que-sao-metodologias-ativas-e-como-elas-influenciam-o-ensino/>. Acessado em: 17 ago 2021.

PIRES, Dorotéia Baduy e MONTEMEZZO, Maria Celeste. **Roteiro e Recomendações para Apresentação de um Projeto de Moda**. Anotações de Aula. Curso de Especialização em Design de Moda, UFPE, 2006.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 10ª Edição, 7ª reimpressão, Tradução Bazán Tecnologia e Linguística; revisão técnica Arão Sapiro. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MUNARI, Bruno. **Das Coisas Nascem Coisas**. Lisboa: Edições 70, 1981.

PINHO, Ana. **Effectuation**: a ferramenta para tirar qualquer projeto do papel. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/como-funciona-effectuation-logica-emprededora-que-tomou-o-mundo/>. Acessado em: 19 ago 2021



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

SARASVATHY, Saras D. **Effectuation: Elements of Entrepreneurial Expertise**. 2003. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/228786046_Effectuation_Elements_of_Entrepreneurial_Expertise Acessado em:29/03/2014